

Introdução: A promessa de uma esperança elevada

Todos os anos, quarenta dias após o Domingo de Páscoa, a Igreja celebra um dos mistérios mais luminosos do cristianismo: a Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Trata-se de um acontecimento muitas vezes subestimado ou esquecido, mas que contém uma verdade profunda: Cristo não apenas ressuscitou para vencer a morte, mas subiu ao Céu para nos abrir as portas da eternidade - e para permanecer presente entre nós de uma forma nova e mais profunda.

Este artigo pretende ser mais do que uma simples explicação teológica: deseja ser um guia espiritual vivo - acessível, formativo, inspirador e transformador - que o ajude a compreender a Ascensão não como um evento do passado, mas como **uma dinâmica** presente que pode elevar a sua vida cotidiana.

1. O que é a Ascensão? Um olhar sobre o acontecimento

Segundo os Evangelhos e os Atos dos Apóstolos, Jesus quarenta dias após a ressurreição, foi elevado ao céu diante dos olhos dos discípulos:

«Depois de dizer isso, foi elevado à vista deles e uma nuvem o encobriu, de forma que não podiam mais vê-lo.» (Atos 1,9)

A Ascensão não é uma despedida, mas uma transformação da presença de Cristo: Ele já não está ligado a um lugar específico, mas está presente em todos os tempos e lugares, por meio do seu Espírito. Na sua glorificação, Jesus abre o caminho para o Pai, como Cabeça da Igreja, e anuncia que onde Ele está, nós também estaremos (cf. Jo 14,2-3).

2. Raízes bíblicas e significado histórico

Já nos primeiros séculos, os cristãos reconheciam a Ascensão como uma parte central do



Credo: «Subiu aos céus, está sentado à direita do Pai».

Este evento não é isolado, mas representa o cumprimento do plano de salvação anunciado desde o Antigo Testamento. O Salmo 47 proclama:

«Deus sobe entre aclamações, o Senhor sobe ao som da trombeta.» (Salmo 47,6)

A Ascensão é o ponto culminante da Páscoa, a etapa final da passagem do Filho para o Pai, depois de ter cumprido a sua missão redentora.

3. Significado teológico: Por que a Ascensão é importante?

a. Cristo, eterno Mediador

Ao subir ao Céu, Jesus entra com a sua humanidade glorificada na glória do Pai. Ele leva a nossa carne ao coração da Trindade, abrindo assim uma nova relação entre Deus e o homem. Isso tem uma grande implicação: a nossa humanidade já está sentada à direita do Pai - na pessoa de Cristo!

«Se alguém pecar, temos junto do Pai um defensor: Jesus Cristo, o justo.» (1 João 2,1)

b. A missão do Espírito Santo

Cristo sobe ao Céu para que venha o Espírito Santo. A Ascensão prepara o Pentecostes: sua partida física torna possível uma presença espiritual mais profunda.

«Se eu não for, o Consolador não virá até vós.»



(João 16,7)

c. O Reino já inaugurado

A Ascensão significa que Cristo já reina, mesmo que o seu Reino ainda não se tenha manifestado plenamente. Agora começa o **tempo da Igreja**, o tempo dos testemunhos, da espera ativa, da construção do Reino de Deus na terra.

4. Guia prática e espiritual: viver a Ascensão no cotidiano

1. Eleva teu olhar: Vive com sentido de eternidade

A Ascensão convida-nos a viver com os olhos voltados para o alto - não para fugir do mundo, mas para não nos deixarmos aprisionar pela superficialidade, pelo consumismo, pelo desespero.

Pergunta-te todos os dias:

Estou caminhando rumo ao Céu ou preso ao que é passageiro?

☐ **Prática:** Reza todas as manhãs com as palavras do Salmo 121:

«Elevo os meus olhos para os montes: de onde virá o meu socorro?»

2. Redescobre a tua dignidade: És destinado à glória

Com sua Ascensão, Jesus **não abandona a humanidade - Ele a eleva**. Cada um de nós é chamado à mesma glorificação, a uma vida que reflete a dignidade de filhos de Deus.

☐ **Prática:** Examina como falas, como te vestes, como usas o teu tempo.



A tua vida reflete o fato de que **és destinado ao Céu**?

3. Sê uma Igreja viva: Abraça tua missão de testemunha

Antes de subir ao Céu, Jesus confiou aos discípulos uma missão:

«Sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.» (Atos 1,8)

A Ascensão **não é o fim**, mas **o começo do envio**. Todo cristão é missionário - em casa, no trabalho, nas redes sociais. És mensageiro do Cristo glorioso.

☐ **Prática:** Pergunta-te esta semana:

A quem posso levar uma mensagem de esperança e fé?

Faz isso de maneira concreta: uma ligação, uma mensagem, um gesto que fale de Deus.

4. Reza no espírito da espera: Vive em vista do Pentecostes

Depois da Ascensão, os apóstolos voltaram ao cenáculo e perseveraram na oração, à espera da promessa do Espírito.

☐ **Prática:** Reza uma novena ao Espírito Santo desde a Ascensão até Pentecostes. Pede luz, força e alegria para viveres hoje a tua fé.

5. Aplicação pastoral: Pregar a Ascensão e vivê-la em comunidade

- Na liturgia: A festa deve ser celebrada com espírito pascal. A homilia deve sublinhar a esperança, a missão e a presença espiritual de Cristo.
- Na catequese: Explicar que Jesus não "foi embora", mas agora está mais **profundamente presente** - como o Glorificado que nos acompanha.
- Na comunidade: Favorecer a oração e a ação missionária fundada na esperança do Reino. Oferecer espaços de discernimento vocacional e de seguimento.



6. A Ascensão e o mundo de hoje: Um apelo contra o desespero

Vivemos num tempo de angústia existencial, de incertezas e perda de sentido. A Ascensão é um antídoto contra o niilismo. Lembra que:

- A história não é um caos, mas tem um destino glorioso.
- Não estamos sozinhos: Cristo intercede por nós junto do Pai.
- Este mundo não é a nossa morada definitiva, mas o nosso campo de missão.

Conclusão: «Buscai as coisas do alto»

São Paulo é claro:

«Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus.» (Colossenses 3,1)

A Ascensão é uma festa de esperança, responsabilidade e missão. Cristo subiu ao Céu não para nos abandonar, mas para nos atrair até Ele. A vida cristã, neste tempo entre a Ascensão e o seu retorno, é uma peregrinação alegre e confiante rumo à eternidade.

Oração final:

subiste ao Céu para nos preparar um lugar. Ajuda-nos a viver com os olhos voltados para Ti, sem nos perdermos no que é passageiro.



«E foi elevado ao Céu»: O mistério da Ascensão de Jesus Cristo e sua força transformadora para os dias de hoje | 6

Faz de nós testemunhas credíveis do teu Reino. Envia o teu Espírito Santo, para que vivamos com esperança e caminhemos sobre a terra como filhos do Céu.